

Ata da Décima Reunião Extraordinária da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Urucuia estado de Minas Gerais. Aos treze dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um às dezenove horas e onze minutos por videoconferência presentes os vereadores: José Augusto Cordeiro Lisboa, Cleuber Marques dos Anjos, Antônio Alves Neto, Darley José da Silva, Albanita Anjos da Mata, Ediel Alves da Silva, Edvaldo Rosa Lisboa, José do Parto Cardoso Lisboa e José Weber Santos. Reuniram-se sob a Presidência do senhor vereador José Augusto Cordeiro Lisboa, que havendo quórum regimental declarou aberta a sessão. Passando a ordem do dia quando foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Foi colocado em discussão e votação em regime de urgência o Projeto de Lei nº 013/2021 que autoriza o Município de Urucuia a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A - BDMG operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências de autoria do executivo. No uso da palavra o senhor vereador José do Parto disse não sente segurança em votar no projeto pois não vê a aplicação dos recursos dos projetos anteriores e tem acompanhado muitas reclamações por parte da população com relação a qualidade das obras. O senhor vereador Edvaldo disse que vê um projeto de grande relevância econômica para o município, mas que compromete o futuro do mesmo. Falou dos financiamentos anteriores e disse que se tudo que o município precisar fazer tiver que pedir empréstimo, o município entrará em dificuldade e acredita que quinhentos mil reais não são suficientes para a execução deste projeto. O senhor vereador Cleuber disse que o projeto é muito bom e o povo Urucuiano vai agradecer. A senhora vereadora Albanita disse que o projeto veio obscuro e a população tem reclamado das obras mal feitas e ela não é a favor de contrair mais uma dívida para o município e que é um sonho, mas Urucuia está longe de se tornar uma cidade sustentável. Falou da necessidade de fazer a usina de reciclagem e disse que esse asfalto que foi feito quando anda a poeira sobe. O senhor vereador José Weber disse que quando se fala em sustentabilidade o Brasil é um dos países mais atrasados e ele como biólogo vê um sonho para o município. Falou que o município já tem parcelamento de outras gestões, falou da má qualidade das obras e que o dinheiro público precisa ser mais zelado. Falou que essa é uma das piores gestões que Urucuia já teve e que colocar dinheiro nas mãos de um gestor que não tem responsabilidade é tirar do povo. No uso da palavra o senhor vereador Ediel pediu ao Presidente para marcar uma reunião para saber sobre a obra da usina de reciclagem. O senhor Presidente disse que a implantação da energia limpa trará uma grande economia para o

município e que sem dinheiro ninguém faz nada. Disse que nenhum vereador chamou o prefeito para prestar contas das obras e que os quinhentos mil reais ainda não foram gastos. Falou que o asfalto que foi feito não é de boa qualidade mas se fosse outro tipo de asfalto seria muito mais caro. Disse que a empresa que ganhou a licitação para construir a usina de reciclagem queria ganhar dinheiro em cima do município e o prefeito não deu, então, abandonaram a obra, mas o município não teve prejuízo, pois o dinheiro ainda está todo em conta. O senhor vereador Antônio Neto disse que o município paga mais ou menos trinta mil reais de energia por mês e com a economia em dezesseis ou dezessete meses poderá quitar o empréstimo, pois o que pagaria de energia, paga o empréstimo e que essa economia pode até gerar emprego. A senhora vereadora Albanita disse ao presidente da casa que como ele também está insatisfeito com o asfalto, ele mesmo pode convocar o prefeito para prestar esclarecimento sobre as obras. O Projeto de Lei nº 013/2021 foi aprovado em regime de urgência por cinco votos favoráveis e quatro votos contrários, sendo eles dos vereadores José do Parto Cardoso Lisboa, Albanita Anjos da mata, Edvaldo rosa Lisboa e José Weber Santos. Em seguida o senhor Presidente convidou a participar da reunião o Secretário de Saúde do município senhor Rutilio Eugênio Cavalcanti Neto e falou que os senhores vereadores podiam fazer seus questionamentos. No uso da palavra o senhor vereador José Weber Santos disse que desde janeiro quando se tornou representante do povo, vem pesquisando relatórios em relação a questão do recurso COVID e disse que fizeram a um pequena planilha e encontraram alguns gastos com hotel, restaurantes, a empresa buritis atacado, gasto com folha de pagamento, empresa cambalhota confecções e citou os respectivos valores encontrados. Disse que foram gastos em uma única compra oito mil e novecentos reais com tecido para confecção de máscaras e não sabem como foi feita a distribuição das mesmas. Falou sobre o treinamento das pessoas contratadas para trabalhar em restaurantes e mercados no combate a COVID, pois muitas vezes ficam mais no celular do que seguindo os protocolos de segurança. Falou que encontraram também valores destinados a pagamentos de pessoas principalmente nos meses de setembro e outubro de dois mil e vinte que era período eleitoral. Falou também que encontraram gastos com padaria e que quando soma tudo não vê gastos com medicamentos e testes. No uso da palavra o secretario de saúde disse que responderia ao vereador José Weber sobre a saúde no geral, que esses gastos tem que ser conferidos com a contabilidade, não com ele. Disse que quando acontece a contratação de algum prestador de serviço, é feita

licitação pela prefeitura e a secretaria de saúde acompanha, que é feito tudo de forma clara e transparente, que não está aqui para comparar gestão. Falou da luta diária para contratar médicos e a dificuldade que é pois depois da COVID a demanda aumentou demais e ele está fazendo o que pode e da melhor forma possível, pois sempre teve serenidade e nunca teve medo de enfrentar problemas. Falou que no início da pandemia não foi nada fácil, pois a equipe estava com medo de trabalhar com uma doença desconhecida e ele fazia reuniões diariamente. Disse que em agosto de dois mil e vinte conseguiu credenciar o Centro de Combate a COVID junto ao ministério da saúde, o que organizou o fluxo da doença deixando os PSFs reesponsáveis por atender outras especialidades. Disse que ninguém é perfeito, mas ele procura fazer o melhor. O senhor presidente falou que sempre elogia a secretaria de saúde e é criticado por alguns colegas. O senhor vereador José Weber disse que o discurso do secretário já é decorado, que respeita o secretário e o pai dele pois nunca dirigiram a ele palavra de baixo escalão mas que seus questionamentos não são baseados em política. Disse que foi na secretaria mostrar algumas coisas que precisam ser melhoradas principalmente o atendimento das pessoas da zona rural e que é necessário usar os agentes de saúde para dar informações. Falou que recebe reclamações de servidores da saúde, mas, que eles não se manifestam por medo de represália. Falou da ineficácia das testagens e das pessoas que precisam ficar isoladas e não cumprem e ficam andando na rua porque estão com sintomas, mas só serão testadas depois de quatorze dias, portanto, o monitoramento não está tendo resultado e a vida humana não está sendo priorizada. No uso da palavra o Secretário de saúde disse que as pessoas querem ser testadas a qualquer momento e não é assim que funciona, que são orientados pelo Ministério da Saúde a seguir protocolos. Disse que todo paciente suspeito e colocado em isolamento e assina um termo de consentimento e que ele não atende paciente pois não é médico e nem enfermeiro e o paciente depende de conduta médica. Falou que hoje são orientados a fazer o teste de SWAB e que tem surtido efeito, pois acusa do terceiro ao sétimo dia. Disse que de abril pra cá o preço está mais acessível e o município passou a adquiri-lo. Falou que as pessoas precisam ter mais consciência pois esse vírus pega no ar e se todos seguissem os protocolos o vírus não disseminaria. Falou sobre o avanço da vacinação e sobre os dois ventiladores que foram emprestados pra Unaí com contratos bem feitos e que tornaram possível o atendimento de pacientes de Urucuia fora de sua regional de saúde. Disse ainda que Brasília de Minas solicitou que os dezesseis municípios que

fazem parte da sua microrregional de saúde emprestassem equipamentos que são necessários para a UTI como cama, colchão e ventilador mecânico, etc., e que Urucuia emprestou um leito de UTI completo. Falou que no centro de COVID tem uma sala vermelha que contem dois ventiladores e a equipe esta preparada para entubar o paciente e estabilizá-lo até sair a vaga. Disse que não está com discurso copiado e que todos erram, que não é perfeito mas tenta fazer o melhor. No uso da palavra a senhora vereadora Albanita disse que com um recurso em torno de quatro milhões de reais o município poderia ter uma sala vermelha equipada para que os pacientes não precisassem sair e morrer na estrada. Falou que diante de tanto dinheiro que veio para o COVID nossa saúde poderia estar melhor, e que no seu conhecimento não foi contratado infectologista e o tratamento não é igual para todos. Falou dos pacientes que precisaram se deslocar para fazer exames em outros municípios e não foram ajudados pela secretaria. Falou que varias pessoas perderam a vida, inclusive seu tio por negligencia. No uso da palavra o secretario de saúde disse que de sua parte nunca houve tratamento diferenciado e que todos tem que ser atendidos com igualdade. Falou da autorização de exame de sangue que e feito para todos e é a própria recepção da secretaria que autoriza. Falou que tem sim a sala vermelha, e que se preciso for, entuba o paciente e estabiliza ate ser encaminhado, pois não tem condições de mantê-lo aqui. A senhora vereadora Albanita Mata disse que quanto aos pacientes oncológicos está tendo muita reclamação, pois uma paciente não foi ajudada e tiveram que fazer vaquinha pra ela disse haver outros casos como este. Falou do postinho lá de baixo a qual pertence que esta tendo atendimento médico uma vez por semana e que é necessário contratar um médico. O Secretário de Saúde disse que o médico do PSF Dr Ailton se afastou e que mesmo com aumento do salario do medico de PSF não é fácil encontrar medico para contratar. Falou que o Supremo Tribunal Federal autorizou a contratação de médico do exterior do programa mais médico e que já entraram em contato com três médicos cubanos para contratação. No uso da palavra o senhor vereador Ediel disse que nem todos são iguais e que a COVID colocou o mundo de cabeça pra baixo e que se Deus não colocar a mão nem a vacina resolve pois as pessoas não cumprem os protocolos. Falou que o secretario de saúde não é cem por cento mas esta fazendo um bom trabalho pois pegou a secretaria e logo veio a pandemia, que há falhas mas pode melhorar cada dia mais e que ele erga a cabeça e siga em frente. No uso da palavra o senhor vereador José do Parto Cardoso Lisboa pediu ao Secretario em nome do poder Legislativo a possibilidade de testar todos os

servidores da educação, pois as aulas da cívico militar estão retornando de forma híbrida para que assim os servidores possam retornar as atividades com mais segurança. Falou sobre o paciente Talles Ian de Jesus Mesquita Gonçalves que fez transplante renal, pegou um vírus e precisa de um medicamento que fica entre oito e dezesseis mil reais. Disse que ele já vem sendo atendido pela secretaria de saúde e pediu ao secretário para estar atendendo a mais esta demanda deste paciente. Falou que Urucuia sai na frente na vacinação e que toda equipe e a secretaria estão de parabéns. O secretário de saúde falou que todos os servidores da educação já foram vacinados e que a testagem em massa geraria um custo muito alto e não seria tão eficaz. Disse que foi protocolado na secretaria de educação uma orientação bem extensa de acordo com a secretaria de estado de minas gerais e adequada de acordo com a nossa realidade também e se for seguido a risca não haverá agravante e que a vacina já dá uma imunidade maior para os servidores. Disse que o teste de swab seria eficaz na testagem em massa mas que aquisição dos testes está em fase de licitação. Falou que se tiver alguém com sintoma será testado. E, quanto medicamento do paciente Talles Ian ele teve conhecimento na semana passada e já passou a situação para o jurídico e já conversou com assistência social para estar procurando todas as formas de ajudar. Já passou o caso para o coordenador de atenção primária e para a procuradora do município e, juntando a documentação será encaminhado ao ministério público para que ele autorize o município a comprar a medicação. Disse que será repassado também a responsabilidade para que o estado pague cinquenta por cento da despesa e o município os outros cinquenta por cento e é uma coisa que libera rápido. O senhor presidente disse que se for necessário fazer um projeto para o Talles semelhante ao do Thuan eles farão para que a câmara de esse respaldo ao município. Não havendo nada mais a tratar o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Para constar eu secretário lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa.